



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2020/2
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS 7215	Sociologia Rural	54 h/a	Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50. Engenharia Florestal: Sexta Feira 9:10 às 11:50.
		T 3 cré. ou 54 h/a	
		P 0	
		E 0	

Professor Responsável: Zilma Isabel Peixer

II. REQUISITOS:

Não se aplica

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

555 - Agronomia e 553 - Engenharia Florestal

Horários: Padrão: Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50. Engenharia Florestal: Sexta Feira 9:10 às 11:50. Remoto emergencial: Atividades síncronas serão realizadas entre 9h10m às 10h30m.

IV. EMENTA

Definição de Sociologia Rural e campo temático. Estrutura fundiária e políticas de reforma agrária; formação sócio-econômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Estratificação e desigualdade rural. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivo geral: Criar espaços de reflexão sobre o mundo rural brasileiro, com ênfase na compreensão da estrutura fundiária, da questão agrária nacional, do processo de estratificação e diversificação social no meio rural.

Objetivos Específicos:

- Propiciar aos alunos referenciais para o entendimento do mundo social, cultural e econômico;
- Habilitar no uso de instrumentos de análise sócio cultural para estudos sobre o meio rural brasileiro;
- Compreender a multidimensionalidade do mundo rural brasileiro;
- Desenvolver perspectiva crítica e humanística;

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;
- II. Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;
- III. Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;
- IV. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil;
- V. Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);
- VI. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias);
- VII. Diversidade sociocultural, história e relações étnico-raciais no campo brasileiro;
- VIII. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0

A disciplina não apresenta carga horária em extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono):

54 horas

Carga horária presencial (que será ministrada quando o ensino presencial for permitido): A hora em que for autorizado atividades presenciais de ensino - as aulas serão ministradas de forma presencial.

horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

1. **Procedimento metodológico:** As atividades serão desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona. Horário das atividades síncronas: Agronomia na quinta feira entre 9h10m às 10h30m . Engenharia Florestal na sexta feira entre 9h10m às 10h30m. As atividades síncronas serão com uso dos recursos do moodle (web conferência ou caso tenha problema, com o uso do google meet ou jitsi) sempre haverá sala reserva.A organização e disponibilização do material para estudo serão semanais.

2. **Estratégias metodológicas**

Síncronas:

Aulas síncronas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas, web-café.

Assíncronas:

Vídeo aula com explanação de conteúdos;

Estudo de textos, Estudos dirigidos, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via moodle)

Plataformas digitais, aplicativos e software:

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações. Também será utilizado para aulas síncronas.

Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades síncronas e/ou assíncronas semanais da disciplina.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Será aberto grupos específicos para cada turma (no whats ou fórum no moodle) e com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, feito pelo professor, preferencialmente na quarta feira 9h30 às 11h00 e 14:00 as 16:00

Monitores da disciplina: Não tem

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. A interação entre os participantes será mediada por tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Para cada conteúdo será disponibilizado material prévio (vídeoaula, podcast, vídeo, texto em pdf). As atividades síncronas serão semanais, com formatos diferenciados adequados a cada turma e conteúdo, podendo ser: webinar, live, chats, fóruns, seminários. O objetivo do encontro online semanal (mesmo em tempo reduzido) é criar e manter uma interação e pertencimento da turma ao curso e à universidade.
2. **Estratégias de avaliação:**
 - a) Estudo dirigido: atividade individual sobre ruralidades; estrutura fundiária e políticas públicas. (Peso 3)
 - b) Estudo agrário/ seminário temático: (Peso 3,5) Trabalho a ser desenvolvido em equipe ou individual (texto e apresentação) com itens a serem definidos nas seguintes temáticas
 1. Campesinato - Agricultura Familiar
 2. Formação e organização da Agricultura patronal no Brasil
 3. Sistemas sócio econômicos agrários: Agricultura e sistemas industriais.
 4. Sistemas sócio econômicos agrários: Agroecologia
 5. Estratificação e desigualdade rural (representações pobreza multidimensional e renda mínima, políticas públicas, movimentos sociais)
 6. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos primeiros povos
 7. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos povos quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, caboclos.
 8. Perspectivas da agricultura e ruralidades 1
 9. Perspectivas da agricultura e ruralidades 2
 10. Práticas e contextos da Agricultura Familiar em Santa Catarina (ex: sistemas de integração).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Esses trabalhos serão compartilhados em sala de aula através de seminário virtual e textos escritos pela equipe.

- c) Resenha Temática: Texto e apresentação. A atividade será individual ou em dupla com datas de apresentação alocadas nas semanas 14 e 15, a indicação do texto para resenha será feita em conjunto com o professor, definidas na segunda semana de encontro (Peso 3,5).

3. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º). A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

CNS7215 - 2020/2	Disciplina		Sociologia Rural			Ensino Remoto Emergencial						
	Prof.		Zilma Isabel Peixer	e-mail: zilma.isabel@ufsc.br	Fone: 49-984051209							
			Quinta Feira:	Agronomia	09h10 às 10h30	Local:	Sala Virtual no moodle					
			Horário síncrono:	Sexta Feira:	Eng. Florestal	09h10 às 10h30	Carga Horária Total: 54 h/a					
		Horário Assíncrono:	Definido pelo aluno									
Projeção de datas			Atendimento extraclasse: com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, preferencialmente na quarta feira 9h30 às 11h00 e 14h00 as 15h00.				Aula Síncr.	Aula Assíncr.				
Semana	Agronomia	Eng. Florestal	Organização do conteúdo			Metodologia	Previsão avaliação	Peso:	Horário			
1	04/02	05/02	Apresentação da Disciplina. Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil			Webinar, chat online, web café, Fórum online. Seminários temáticos. Atividades assíncronas: video aula, textos, estudos dirigidos	Estudo dirigido	3.0	09h10às11h00	Def. aluno		
2	11/02	12/02	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil.						09h10 às 10h30	Def. aluno		
3	18/02	19/02	Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil.						09h10 às 10h30	Def. aluno		
4	25/02	26/02	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais.						09h10 às 10h30	Def. aluno		
5	04/03	05/03	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais						09h10 às 10h30	Def. aluno		
6	11/03	12/03	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais						09h10 às 10h30	Def. aluno		
7	18/03	19/03	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;				Estudo Agrário Dirigido, seminários temático	3.5	09h10 às 10h30	Def. aluno		
8	25/03	26/03	Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais - Agroecologia -						09h10 às 10h30	Def. aluno		
9	01/04	02/04	Atividades assíncronas, a serem realizadas entre 26/03 a 30/04.						09h10 às 10h30	Def. aluno		
10	08/04	09/04	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura)						09h10 às 10h30	Def. aluno		
11	15/04	16/04	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);						09h10 às 10h30	Def. aluno		
12	22/04	23/04	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);						09h10 às 10h30	Def. aluno		
13	29/04	30/04	Comunidades tradicionais e ancestrais. Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;						09h10 às 10h30	Def. aluno		
14	06/05	07/05	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;						Resenha temática e apresentação	3.5	09h10 às 10h30	Def. aluno
15	13/05	14/05	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade								09h10 às 10h30	Def. aluno
16	20/05	21/05	Relação campo-cidade: diversidade na contemporaneidade - atividades de recuperação - Encerramento da disciplina								09h10 às 10h30	Def. aluno
Obs:												
1. Será disponibilizado o material utilizado nos encontros síncronos. Será disponibilizado previamente textos em pdf, vídeo-aula, documentários e outros recursos.												
2. Esse cronograma é um planejamento e poderá ser modificado em comum acordo com a turma.												
3. Será disponibilizado a cada semana, sala virtual reserva, em outra plataforma caso ocorra problema de conexão com o moodle												
4. Dependendo das necessidades da turma as metodologias para aulas síncronas ou assíncronas poderão ser alteradas.												
5. Em comum acordo com a turma e tendo condições tecnológicas os encontros síncronos poderão ser gravados.												
6. Atendimento extraclasse será feito com o uso de TDIC												
7. A presença será registrada pela participação e entrega das atividades correspondente a cada módulo.												
8. * O aluno terá prazo flexível para entrega dos trabalhos - conforme unidades de aprendizagem.												



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. Campo-Território: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123-151, ago. 2006. 124. Disponível: www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900

DOWBOR, L.. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais – Edições Sesc São Paulo – 2020, 196p. ISBN: 978065-86111-07-1
<http://dowbor.org/wp-content/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf>

MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. Revista Tempo Social. SP: USP 11(2). 97-128. Fev 2000. Disponível <http://www.scielo.br/pdf/ts/v11n2/v11n2a07.pdf>

NIERENBERG, D. HALWEIL. (dir) . 2011. Estado do Mundo: inovações que nutrem o planeta. Worldwatch Institute. 2011. Disponível: http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/EstadodoMundo2011_portugues.pdf

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo. In: Estudos Sociedade e Agricultura. 15. Out. 2000. Pg. 87 – 145. Disponível <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/quinze/nazare15.htm>

VEIGA Jose Eli. Pobreza Rural, distribuição da Riqueza e Crescimento: a experiência brasileira. www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/.../arquivo_73.pdf

Bibliografia complementar

MOREIRA, E. Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais justa. RJ: Civilização Brasileira, 2019. (pdf disponibilizado pelo professor)

DEAN, Warren. A Ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. SP: companhia das letras, 1996. (Tem exemplares na biblioteca e prof. irá disponibilizar em pdf)

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007. (pdf)

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999

WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. SP: Ed. Elefante, 2020 (prof. irá disponibilizar em pdf)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97).
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)